

Ativos S.A.

Demonstrações Contábeis

1º Trimestre de 2020

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.03.2020	31.12.2019
ATIVO CIRCULANTE		530.831	563.719
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	18.069	10.425
Instrumentos Financeiros		492.275	545.580
Aplicações financeiras	5.a	201.661	272.536
Créditos adquiridos	5.d	290.614	273.044
Outros Créditos	6	20.315	7.457
Outros Valores e Bens	7	172	257
ATIVO NÃO CIRCULANTE		710.708	631.466
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		707.989	628.499
Instrumentos Financeiros		696.781	617.819
Créditos adquiridos	5.d	696.781	617.819
Outros Créditos	6	11.208	10.680
INVESTIMENTOS		3	9
Participações societárias	8	--	6
Outros investimentos		3	3
IMOBILIZADO	9	1.105	1.230
Imobilizado de uso		4.670	4.670
(Depreciação acumulada)		(3.565)	(3.440)
INTANGÍVEL	10	1.611	1.728
Ativos Intangíveis		2.342	2.342
(Amortização acumulada)		(731)	(614)
TOTAL DO ATIVO		1.241.539	1.195.185

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.03.2020	31.12.2019
PASSIVO CIRCULANTE		274.051	282.589
Outras Obrigações		274.051	282.589
Sociais e estatutárias	11.a	204.357	202.109
Fiscais e previdenciárias	11.b	32.406	38.619
Diversas	11.c	37.288	41.861
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		967.488	912.596
Capital Social	15.b	656.103	656.103
Reservas de Lucros	15.c	256.493	256.493
Lucros Acumulados		54.892	--
TOTAL DO PASSIVO		1.241.539	1.195.185

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	1º trimestre/2020	1º trimestre/2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	195.049	156.817
LUCRO BRUTO		195.049	156.817
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(108.165)	(95.297)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	(59.939)	(50.485)
Despesas de serviços de cobrança	13.a	(31.132)	(30.353)
Despesas administrativas	13.b	(8.270)	(7.373)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	(56)	466
Outras receitas operacionais	13.c	5.514	4.988
Outras despesas operacionais	13.d	(14.282)	(12.540)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		86.884	61.520
RESULTADO FINANCEIRO		(3.458)	166
Receitas financeiras	14.a	1.703	3.468
Despesas financeiras	14.b	(5.161)	(3.302)
RESULTADO OPERACIONAL		83.426	61.686
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		83.426	61.686
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16.a	(28.311)	(20.774)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(28.839)	(20.978)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		528	204
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO		(223)	(223)
LUCRO LÍQUIDO		54.892	40.689
Número de ações		656.102.904	656.102.904
Ordinárias		328.051.452	328.051.452
Preferenciais		328.051.452	328.051.452
Lucro por ação (R\$)			
Ordinária		0,08	0,06
Preferencial ⁽¹⁾		0,09	0,06

(1) As ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos, por ação, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que atribuído a cada ação ordinária.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	1º trimestre/2020	1º trimestre/2019
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	54.892	40.689
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	54.892	40.689

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
		Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2018	656.103	56.144	189.846	--	902.093
Lucro líquido do período	--	--	--	40.689	40.689
Saldos em 31.03.2019	656.103	56.144	189.846	40.689	942.782
Mutações do período	--	--	--	40.689	40.689
Saldos em 31.12.2019	656.103	66.647	189.846	--	912.596
Lucro líquido do período	--	--	--	54.892	54.892
Saldos em 31.03.2020	656.103	66.647	189.846	54.892	967.488
Mutações do período	--	--	--	54.892	54.892

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	1º trimestre/2020	1º trimestre/2019
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Lucro antes dos Tributos e Participações		83.426	61.686
Ajuste ao Lucro antes dos Tributos e Participações		61.676	50.673
Despesas de depreciação e amortização		242	166
Reforço de provisão para passivos contingentes		1.439	488
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	56	(466)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	59.939	50.485
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		145.102	112.359
Variações Patrimoniais			
(Aumento) Redução em créditos adquiridos		(156.471)	2.910
Aumento em outros créditos		(12.858)	(10.618)
Redução em outros valores e bens		85	827
Aumento em outras obrigações		7.620	14.637
Imposto de renda e contribuição social pagos		(46.715)	(22.087)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES		(63.237)	98.028
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aumento) Redução em aplicações financeiras		70.875	(63.256)
Redução em investimentos		6	--
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		70.881	(63.256)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		7.644	34.772
Início do período		10.425	15.748
Fim do período		18.069	50.520
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa		7.644	34.772

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	1º trimestre/2020		1º trimestre/2019	
Receitas		195.378		156.749	
Receita de recebimento de créditos	12	204.146		164.301	
Outras receitas/(despesas)		(8.768)		(7.552)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(94.517)		(83.448)	
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	(59.939)		(50.485)	
Despesas com serviços de cobrança	13.a	(31.132)		(30.353)	
Processamento de dados	13.b	(1.670)		(1.284)	
Concessão de uso de software	13.b	(492)		(12)	
Serviços técnicos especializados	13.b	(440)		(251)	
Comunicação	13.b	(338)		(341)	
Legais e judiciais	13.b	(101)		(40)	
Custos indiretos contabilidade BB	13.b	(100)		(85)	
Serviços de terceiros	13.b	(100)		(78)	
Viagens no País	13.b	(54)		(74)	
Custos de suporte direção geral BB	13.b	(42)		(64)	
Promoções e relações públicas	13.b	(37)		(92)	
Outras	13.b	(72)		(289)	
Valor Adicionado Bruto		100.861		73.301	
Depreciação e Amortização		(242)		(166)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		100.619		73.135	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		1.647		3.934	
Receitas financeiras	14.a	1.703		3.468	
Resultado de participações em coligadas e controladas	8	(56)		466	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		102.266	100,00%	77.069	100,00%
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO		102.266	100,00%	77.069	100,00%
Pessoal		4.339	4,24%	4.354	5,65%
Salários e honorários		2.237		2.109	
Encargos Sociais		1.193		1.305	
Benefícios e treinamentos		686		717	
Participações de empregados e administradores no lucro		223		223	
Impostos, Taxas e Contribuições		37.420	36,59%	28.271	36,68%
Federais		37.420		28.271	
Remuneração de Capital de Terceiros		5.615	5,49%	3.755	4,87%
Despesas financeiras	14.b	5.161		3.302	
Aluguéis	13.b	454		453	
Remuneração de Capital Próprio		54.892	53,68%	40.689	52,80%
Lucros retidos		54.892		40.689	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - A ATIVOS S.A. E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. - Securizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A. ou Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31.10.2002, localizada no SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF. Tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos e podendo, ainda, participar de outras sociedades.

O capital social da Ativos S.A. é constituído por recursos das empresas BB Banco de Investimento S.A. - BB BI e BB Cayman Islands Holding – BB CI Holding, empresas controladas pelo Banco do Brasil S.A.

A Ativos S.A. participa com 100% no capital social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ativo fiscal diferido, as antecipações do imposto de renda e contribuição social, provisão para demandas contingentes e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A Ativos S.A. não apresenta suas demonstrações contábeis de forma consolidada, em conformidade com o item 4 do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Continuidade dos negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Ativos S.A. continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Embora o cenário de desaquecimento econômico e isolamento social ocasionados pela pandemia Covid-19 tenham atingido diversas empresas no Brasil e no mundo, a Ativos S.A. possui capital e liquidez suficientes para suportar eventuais perdas projetadas para os negócios no período de isolamento social e nos períodos que seguem, uma vez que grande parte de seus negócios continua a ser conduzida em plataformas digitais com acesso e atendimento remotos, que se soma a assessoria de qualidade.

Em que se pese o ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Ativos S.A. no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, o curto horizonte de tempo pelo qual se espera que haja reação das economias mundiais, bem como as informações existentes no momento da avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26.05.2020.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Ativos S.A. são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, exceto aquelas receitas oriundas das operações de créditos adquiridos, que por se tratarem de créditos “estressados”, referindo-se a créditos com qualidade deteriorada, originados de instituições onde se encontravam no *status* “baixados para perda”, são reconhecidas somente no momento do efetivo recebimento financeiro, descontado dos valores de aquisição, pois não foi possível mensurar com confiabilidade a taxa efetiva de juros ajustada pelo risco de crédito das carteiras adquiridas.

A apropriação como perdas dos créditos adquiridos considerados incobráveis por erro no cedente, pelo atingimento da vida útil prevista (baixa do estoque), operações sem acordo ou acordos quebrados e inadimplidos, é realizada conforme metodologia desenvolvida pela Ativos S.A.

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Instrumentos Financeiros

Ativos Financeiros

Conforme o CPC 48, a classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

Mensurado nessa categoria a Ativos S.A. detém o ativo financeiro “Créditos adquiridos”, sem coobrigação, que são operações de créditos de qualidade deteriorada obtidos de instituições financeiras.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

A Ativos S.A. não possui ativos financeiros mensurados nessa categoria.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadrem nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

Os ativos financeiros da Ativos S.A. enquadrados nessa categoria são: “Caixa e equivalentes de caixa” e as aplicações financeiras em “Fundos de investimento”.

d) Tributos

Os tributos são apurados sob o regime do Lucro Real, com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários – Nota 16.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo do crédito tributário, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado, de acordo com CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

e) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados

por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

f) Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e reconhecidas no resultado do período (Nota 9).

g) Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Contemplam os gastos com aquisição de softwares e licenças de uso com prazo de amortização de 5 anos (Nota 10).

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Ao final de cada período de reporte, a Ativos S.A. avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo alcançado pelo CPC 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a Ativos S.A. estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização, reconhecida na Demonstração do Resultado.

i) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na avaliação de assessores jurídicos e da Administração, for considerado uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

A Ativos S.A. utiliza para fins de provisão para os passivos contingentes método massificado e estatístico de probabilidade e previsão estimada, denominado “valor esperado” (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor iguais a remoto, possível ou provável), conforme CPC 25 (R2), item 39.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

j) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos S.A. é o Real (R\$).

k) Gerenciamento de Riscos

A Ativos S.A. adota política conservadora, em alinhamento com a política de gerenciamento de riscos do Conglomerado Banco do Brasil. A Companhia não opera no mercado de derivativos, câmbio, instrumentos financeiros sujeitos à *Volcker Rules* ou com itens diferentes do R\$ - Real.

A Ativos S.A. não está sujeita ao Risco de Crédito, devido ao modelo de negócio, não existindo as figuras de tomador e devedor e inexistindo inadimplência de crédito. A Companhia possui estrutura própria de gestão de riscos com diretrizes para o processo de identificação, avaliação, mensuração, controle, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos envolvidos no negócio.

A Ativos S.A. adota a gestão integrada de riscos corporativos, com foco na inter-relação entre os processos, pessoas, sistemas, controle, riscos e resultados.

As disponibilidades são mantidas em conta corrente e em aplicações financeiras realizadas com os fundos de renda fixa, de alta liquidez e baixa volatilidade, administrados pela BB DTVM e/ou em papéis emitidos pelo Banco do Brasil e/ou em cotas de subordinadas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC, o que minimiza principalmente os riscos de liquidez e de mercado.

Os riscos considerados como relevantes, avaliados a partir da análise dos processos, do impacto e da probabilidade de ocorrência nos negócios são:

Risco de Liquidez;

Risco de Mercado;

Risco Operacional (engloba risco legal e de relacionamento com fornecedores);

Risco de Lavagem de Dinheiro, de Financiamento do Terrorismo e de Corrupção ou para a Integridade;

Risco de Estratégia;

Risco de Reputação (engloba risco de modelagem);

Risco Socioambiental;

Risco de Segurança da Informação;

Risco de Continuidade de Negócios; e

Risco de Conformidade (*Compliance*).

Na Ativos S.A. a gestão dos riscos é realizada de forma segregada das unidades de negócios.

A Companhia estabeleceu Programa de Integridade contendo mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria, incentivo à denúncia e aplicação efetiva do Código de Conduta e Integridade e a Política Unificada de Gestão de Riscos.

A Política Unificada de Gestão de Riscos e o Programa de Integridade são aprovados pelo Conselho de Administração, com o assessoramento dos Comitês de Auditoria (Coaud) e de Riscos e de Capital (Coris) do Conglomerado BB e ficam disponíveis no site da Ativos S.A. (www.ativossa.com.br).

I) Normas e pronunciamentos emitidos e adotados durante o período de 2020

CPC 00(R2) Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro – Em dezembro de 2019, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis promoveu alterações à CPC 00. Houve mudanças nos conceitos relativos à apresentação, mensuração e divulgação, apresentando novas definições de ativos e passivos, além de critérios de reconhecimento e desreconhecimento de ativos e passivos nas demonstrações financeiras.

A subsidiária Ativos S.A. avaliou os impactos da adoção do pronunciamento e não identificou efeitos significativos.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.03.2020	31.12.2019
Caixa e Equivalentes de Caixa	18.069	10.425
Fundos de investimento ⁽¹⁾	14.635	10.424
Caixa e depósitos bancários	3.434	1
Total	18.069	10.425

(1) Correspondem à aplicação financeira no fundo de investimento de mercado BB RF CP Automático Empresa, administrado pela BB DTVM, cuja carteira é composta por títulos públicos federais pré e pós-fixados e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Os fundos de investimento são mensurados a valor justo por meio do resultado, apresentam liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor justo.

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Aplicações Financeiras

	31.03.2020	31.12.2019
Fundos de investimento ⁽¹⁾	201.661	272.536
Total	201.661	272.536

(1) Corresponde à aplicação financeira efetuada no fundo de investimento de mercado BB RF LP *Corporate*, administrado pela BB DTVM.

b) Rendas de Aplicações Financeiras

	Nota	1º trimestre/2020	1º trimestre/2019
Rendas de aplicações em fundos de investimento	14.a	1.703	3.468
BB RF LP <i>Corporate</i>		1.667	3.361
BB RF CP Automático Empresa		36	107
Total		1.703	3.468

c) Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Fundos de Investimento: são contabilizados pelo valor de mercado, que é representado pelo valor justo da cota, divulgado pelo Administrador dos fundos.

Níveis de Informação Referentes a Ativos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Ativos S.A. são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a empresa estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	31.03.2020		31.12.2019	
	Saldo Contábil	Nível 2	Saldo Contábil	Nível 2
Ativo	216.296	216.296	282.960	282.960
BB RF LP <i>Corporate</i> ⁽¹⁾	201.661	201.661	272.536	272.536
BB RF CP Automático Empresa ⁽¹⁾	14.635	14.635	10.424	10.424

(1) O valor do custo atualizado dos fundos de investimento equivale ao valor justo.

d) Créditos Adquiridos

	31.03.2020	31.12.2019
Créditos adquiridos ⁽¹⁾	987.395	890.863
Total	987.395	890.863
Ativo circulante	290.614	273.044
Ativo não circulante	696.781	617.819

(1) Referem-se, principalmente, às operações de CDC (empréstimos e financiamentos), Cheque Especial, Cartão de Crédito, Adiantamento a Depositantes, Giro Rápido, Desconto de Títulos, *Leasing*, Conta Garantida e outras oriundas do Banco do Brasil S.A.; e operações de Renegociação de dívida PF, Renegociação de dívida PJ e Capital de Giro oriundas de outras Instituições Financeiras.

e) Movimentação de Créditos Adquiridos

	1º trimestre/2020	1º trimestre/2019
Saldo Inicial	890.863	860.194
Aquisições no período	172.001	13.158
Banco do Brasil S.A.	67.703	872
Outras instituições ⁽¹⁾	104.298	12.286
Perdas na baixa de créditos adquiridos ⁽²⁾	(59.939)	(50.485)
Baixa por pagamento	(15.530)	(16.069)
Saldo Final	987.395	806.798

(1) Referem-se a operações adquiridas, principalmente, dos Bancos Bradesco S.A., Santander S.A, e Tribanco;

(2) Referem-se à apropriação como perdas dos créditos adquiridos, conforme metodologia desenvolvida pela Ativos S.A., decorrentes (i) do atingimento da vida útil (baixa do estoque); ou (ii) considerados incobráveis por erro no cedente, operações sem acordo ou acordos quebrados e inadimplidos.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 31.03.2020 e 31.12.2019 não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto, bem como não foram efetuadas transações com instrumentos financeiros derivativos ao longo do trimestre e exercício findos em 31.03.2020 e 31.12.2019.

6 - OUTROS CRÉDITOS

	Nota	31.03.2020	31.12.2019
Impostos e contribuições a compensar		14.706	1.877
Ativo fiscal diferido - crédito tributário	16.d	10.567	10.039
Dividendos e bonificações a receber	17	4.055	4.015
Depósitos bloqueados ⁽¹⁾		1.547	1.558
Títulos e créditos a receber ⁽²⁾		641	641
Outros		7	7
Total		31.523	18.137
Ativo circulante		20.315	7.457
Ativo não circulante		11.208	10.680

(1) Referem-se aos saldos bloqueados na conta da Companhia por determinação judicial decorrente, principalmente, de ações cíveis de questionamento de clientes em relação a cobrança dos créditos adquiridos;

(2) Valor referente a reconhecimento de precatório oriundo de decisão transitada em julgado de ação judicial de repetição de indébito tributário, referente a recuperação de ISSQN a compensar de anos anteriores.

7 - OUTROS VALORES E BENS

	Nota	31.03.2020	31.12.2019
Adiantamentos a terceiros ⁽¹⁾		149	181
Valores a receber de sociedades ligadas	17	13	64
Outros		10	12
Total		172	257
Ativo circulante		172	257

(1) Refere-se a adiantamentos realizados aos escritórios advocatícios para cobrir custas judiciais e pagamento de indenizações cíveis e trabalhistas.

8 - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Movimentações em Controlada

Empresa	Saldo Contábil	Movimentações		Saldo Contábil	Resultado de
	31.12.2019	Dividendos	Resultado de Equivalência	31.03.2020	1º trimestre/2020
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito ⁽¹⁾	6	--	(56)	(50)	(56)

Empresa	Saldo Contábil	Movimentações		Saldo Contábil	Resultado de
	31.12.2018	Dividendos	Resultado de Equivalência	31.03.2019	1º trimestre/2019
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6	--	466	472	466

Empresa	31.03.2020				
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Prejuízo Líquido	Quantidade de Ações	Participação do Capital Social %
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito ⁽¹⁾	5	(50)	(56)	5.000	100

(1) O Resultado de Equivalência Patrimonial foi reconhecido até o limite do investimento e a diferença registrada no passivo da Controladora, conforme CPC 18 (R2).

9 – IMOBILIZADO

Imobilizado de uso	Taxa Anual de Depreciação %	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	31.03.2020	31.12.2019
				Saldo Contábil	Saldo Contábil
Móveis e equipamentos	10 a 20	4.408	(3.314)	1.094	1.218
Imóveis de uso – benfeitorias em imóveis de terceiros ⁽¹⁾	13,48	17	(6)	11	11
Instalações e outros	10	245	(245)	--	1
Total		4.670	(3.565)	1.105	1.230

(1) Taxa de depreciação conforme período de vigência inicial do contrato de locação (89 meses).

10 – INTANGÍVEL

Intangível	Taxa Anual de Amortização %	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	31.03.2020	31.12.2019
				Saldo Contábil	Saldo Contábil
Software adquirido	20	2.342	(731)	1.611	1.728
Total		2.342	(731)	1.611	1.728

11 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	31.03.2020	31.12.2019
Dividendos a pagar	201.591	199.565
Gratificações e participações a pagar	1.717	1.717
Provisão para participações nos lucros	1.049	827
Total	204.357	202.109
Passivo circulante	204.357	202.109

b) Fiscais e Previdenciárias

	31.03.2020	31.12.2019
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	28.839	--
Impostos e contribuições a recolher	3.567	4.407
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	--	34.212
Total	32.406	38.619
Passivo circulante	32.406	38.619

c) Diversas

	Nota	31.03.2020	31.12.2019
Provisão para passivos contingentes	19.b	30.966	29.527
Provisão para pagamentos a efetuar		3.825	8.271
Valores a pagar a sociedades ligadas	17	794	1.075
Pagamento de clientes a processar		436	1.888
Outros		1.267	1.100
Total		37.288	41.861
Passivo circulante		37.288	41.861

12 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	1º trimestre/2020	1º trimestre/2019
Receita Bruta de Serviços	204.146	164.301
Receita de recebimento de créditos	204.146	164.301
Deduções da Receita Bruta	(9.097)	(7.484)
Despesas de PIS/Pasep e Cofins	(9.097)	(7.484)
Receita Operacional Líquida	195.049	156.817

13 - OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Despesas de Serviços de Cobrança

	1º trimestre/2020	1º trimestre/2019
Comissões de recebimentos de créditos ⁽¹⁾	(24.504)	(23.020)
Despesas gerais ⁽²⁾	(6.597)	(7.328)
Reembolso por cessão de operações	(31)	(5)
Total	(31.132)	(30.353)

(1) Referem-se às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança, conforme critérios definidos em contratos.

(2) Referem-se às despesas vinculadas ao pagamento de empresas prestadoras de serviços de emissão de carta boleto e cobrança receptiva (*call center*).

b) Despesas Administrativas

	1º trimestre/2020	1º trimestre/2019
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(3.996)	(4.011)
Processamento de dados	(1.670)	(1.284)
Concessão de uso de software ⁽¹⁾	(492)	(12)
Aluguéis	(454)	(453)
Serviços técnicos especializados	(440)	(251)
Comunicação	(338)	(341)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	(242)	(166)
Honorários	(120)	(120)
Legais e judiciais	(101)	(40)
Serviços de terceiros	(100)	(78)
Custos indiretos contabilidade BB	(100)	(85)
Viagens no País	(54)	(74)
Custos de suporte direção geral BB	(42)	(64)
Promoções e relações públicas	(37)	(92)
Tributárias	(12)	(13)
Outras	(72)	(289)
Total	(8.270)	(7.373)

(1) Referem-se às despesas com a utilização do software Spotfire no 1º trimestre de 2020.

c) Outras Receitas Operacionais

	1º trimestre/2020	1º trimestre/2019
Reversão de provisão para passivos contingentes	5.075	4.076
Recuperação de encargos e despesas	273	368
Multas por atraso no recebimento de créditos cedidos	86	36
Variação monetária ativa	42	246
Ressarcimento de custos - Ativos Gestão	38	262
Total	5.514	4.988

d) Outras Despesas Operacionais

	1º trimestre/2020	1º trimestre/2019
Demandas judiciais cíveis ⁽¹⁾	(7.768)	(7.976)
Provisão para passivos contingentes	(6.514)	(4.564)
Total	(14.282)	(12.540)

(1) Refere-se as indenizações, honorários advocatícios e custas judiciais.

14 - RESULTADO FINANCEIRO

a) Receitas Financeiras

	Nota	1º trimestre/2020	1º trimestre/2019
Rendas de aplicações em fundos de investimento	5.b	1.703	3.468
Total		1.703	3.468

b) Despesas Financeiras

	Nota	1º trimestre/2020	1º trimestre/2019
Comissões e despesas bancárias	17	(2.549)	(1.381)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias		(2.026)	(1.921)
Prejuízo de aplicações em fundos de investimento		(586)	--
Total		(5.161)	(3.302)

15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial

	31.03.2020	31.12.2019
Patrimônio líquido	967.488	912.596
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,47	1,39

b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 656.103 mil (R\$ 656.103 mil em 31.12.2019), está dividido em 656.102.904 ações, sendo 328.051.452 ações ordinárias e 328.051.452 ações preferenciais, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Acionistas	Ações	% Total
BB Banco de Investimento S.A. – BB BI	488.796.663	74,5
<i>BB Cayman Islands Holding – BB CI Holding</i>	167.306.241	25,5
Total	656.102.904	100

c) Reservas de Lucros

	31.03.2020	31.12.2019
Reservas de Lucros	256.493	256.493
Reserva legal	66.647	66.647
Reserva estatutária	189.846	189.846

A Reserva Legal é constituída respeitando o limite de 5% do lucro líquido, limitada a 20% do capital social.

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

16 - TRIBUTOS

a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

	1º trimestre/2020	1º trimestre/2019
Valores Correntes	(28.839)	(20.978)
IR e CSLL no país	(28.839)	(20.978)
Valores Diferidos	528	204
Total	(28.311)	(20.774)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	1º trimestre/2020	1º trimestre/2019
Resultado antes dos tributos e participações	83.426	61.686
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(28.365)	(20.973)
Outros valores	54	199
IR e CSLL do período	(28.311)	(20.774)

c) Despesas Tributárias

	1º trimestre/2020	1º trimestre/2019
Cofins ⁽¹⁾	(7.825)	(6.438)
PIS/Pasep ⁽¹⁾	(1.272)	(1.046)
Outras	(12)	(13)
Total	(9.109)	(7.497)

(1) Deduções da receita bruta.

d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado

	31.12.2019	1º trimestre/2020		31.03.2020
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	10.039	528	--	10.567
Provisões passivas	10.039	528	--	10.567
Total dos créditos tributários ativados	10.039	528	--	10.567
IR	7.382	388	--	7.770
CSLL	2.657	140	--	2.797

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, atualizado por ocasião da publicação anual, sendo o valor presente apurado com base na taxa média do CDI.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2021	1.383	1.229
Em 2022	1.747	1.450
Em 2023	1.580	1.233
Em 2024	1.582	1.160
Em 2025	1.303	898
Em 2026	869	563
Em 2027	889	541
Em 2028	686	393
Total de créditos tributários em 31.12.2019	10.039	7.467

No primeiro trimestre de 2020, não houve realização de créditos tributários na Ativos S.A.

17 - PARTES RELACIONADAS

Custos com as Remunerações e Outros Benefícios de Curto Prazo da Diretoria e Conselho de Administração

	1º trimestre/2020	1º trimestre/2019
Diretoria	742	533
Conselho de Administração	84	84
Total	826	617

A Ativos S.A. não concede empréstimos aos seus Diretores e membros do seu Conselho de Administração.

A Ativos S.A. realiza, principalmente com o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos S.A. com as partes relacionadas e seus respectivos resultados.

	Nota	31.03.2020		31.12.2019	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Ativos					
Dividendos e bonificações a receber	6	--	4.055	4.055	4.015
Valores a receber de sociedades ligadas	7	--	13	13	64
Passivos					
Dividendos a pagar	11.a	--	201.591	201.591	199.565
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	11.c	794	--	794	1.075

	Nota	1º trimestre/2020		1º trimestre/2019	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Receitas					
Ressarcimento de custos	13.c	--	38	38	262
Varição monetária ativa ⁽²⁾		--	42	42	246
Despesas					
Despesas de pessoal		(1.045)	--	(1.045)	(942)
Custos de suporte Direção Geral BB	13.b	(42)	--	(42)	(64)
Custos indiretos Contadoria BB	13.b	(100)	--	(100)	(85)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias ⁽²⁾	14.b	--	(2.026)	(2.026)	(1.921)
Comissões e despesas bancárias	14.b	(2.549)	--	(2.549)	(1.381)

(1) Referem-se a valores a pagar ao Banco do Brasil S.A. em decorrência da utilização do mecanismo de compartilhamento dos resultados referentes à cessão de créditos das Carteiras Varejo 3, 4, 16, 17, 31, 49, 54 e MPE 01 e ressarcimento de custos diretos e indiretos.

(2) Referem-se à atualização dos dividendos.

(3) BB BI, BB CI Holding e Ativos Gestão.

A Ativos S.A. adquiriu do Banco do Brasil S.A. créditos oriundos de operações em prejuízo no montante de R\$ 67.703 mil no 1º trimestre de 2020 (R\$ 872 mil no 1º trimestre de 2019). Essas operações estão registradas em Créditos Adquiridos (Nota 5.e).

18 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em 05.04.2016, foi celebrado convênio de disponibilidade de empregados do Banco do Brasil S.A. para a Ativos S.A., para o exercício de função estatutária. A cessão acontece na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco.

O Banco continuará processando a folha de pagamento desses funcionários mediante ressarcimento mensal pela Companhia de todos os custos decorrentes. Essa remuneração está inclusa em Despesas de Pessoal, conforme evidenciado na Nota 17.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da Ativos S.A.

	31.03.2020	31.12.2019
Menor salário	2.162,96	2.162,96
Maior salário	9.613,12	9.613,12
Salário Médio	4.687,50	4.943,33
Dirigentes		
Presidente	43.246,84	43.246,84
Diretor	34.598,31	34.598,31
Conselheiros		
Conselho de Administração	3.982,38	3.982,38
Conselho Fiscal	3.982,38	3.982,38

19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos Contingentes - Prováveis

Ações Cíveis

As ações movidas contra a Ativos S.A. têm objeto, principalmente, em pedidos de indenização com base em alegações de danos fundamentados no Código de Defesa do Consumidor, bem como, na inclusão/manutenção do nome de devedores em órgãos de proteção ao crédito.

Ações Trabalhistas

Referem-se, em sua maioria, a ações oriundas de funcionários das empresas de cobrança terceirizadas, sob alegação de responsabilidade subsidiária da Ativos S.A.

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas e cíveis

	1º trimestre/2020	1º trimestre/2019
Demandas Trabalhistas		
Saldo inicial	2.139	289
Constituição	34	14
Reversão da provisão	(26)	(21)
Saldo final	2.147	282
Demandas Cíveis		
Saldo inicial	27.388	22.987
Constituição	6.480	4.550
Reversão da provisão	(5.049)	(4.055)
Saldo final	28.819	23.482
Total	30.966	23.764

A Administração da Ativos S.A. considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas e cíveis.

Cronograma esperado de desembolsos

	Trabalhistas	Cíveis
Até 5 anos	1.889	25.361
Acima de 5 anos	258	3.458
Total	2.147	28.819

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

Ações Cíveis e Trabalhistas

Não há outras demandas cíveis e trabalhistas classificadas com risco de perda possível, que não aquelas já incluídas no método massificado e que estão provisionadas (Nota 19.b), que necessitam ser divulgadas.

d) Obrigações Legais

Em 31.03.2020 e em 31.12.2019 não havia obrigações legais a serem registradas em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias.

20 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Pandemia Coronavírus (Covid-19)

No 1º trimestre de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença respiratória ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Conglomerado Banco do Brasil, controlador da Ativos S.A., adotou medidas preventivas recomendadas por especialistas, pelo Ministério da Saúde e pelas autoridades dos países onde atua, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança de empregados, colaboradores, clientes e a sociedade.

Ao mesmo tempo, a Ativos S.A., em consonância com o seu controlador, tem trabalhado para garantir serviços de qualidade, estando preparada para continuar atendendo às suas demandas.

Implicações Contábeis dos Efeitos do Coronavírus

A pandemia está ocasionando impactos significativos no ambiente econômico dos países afetados pelo vírus. Apesar das ações mitigadoras adotadas até o presente momento, são esperadas implicações sobre as demonstrações contábeis da Ativos S.A.

a) Principais julgamentos e incertezas

Como resultado das incertezas ocasionadas pelo cenário de pandemia, alguns julgamentos e estimativas adotados historicamente pela Ativos S.A. foram revisados para que as informações contábeis originadas desses julgamentos e estimativas refletissem com maior nível de confiabilidade a posição patrimonial e o resultado do período.

b) Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

Não foram identificados impactos relevantes nos valores recuperáveis dos ativos não financeiros.

c) Aproveitamento dos créditos tributários ativados

A Companhia não identificou alteração na expectativa de realização dos créditos tributários.

d) Provisão para Demandas Contingentes

Foram reavaliados os riscos envolvidos, especialmente no que se refere às demandas cíveis e trabalhistas, não tendo sido identificados impactos relevantes, até o momento, em face das provisões existentes.

e) Planos de reestruturação

Não há expectativa de que ocorram reestruturações como a venda ou fechamento de parte do negócio ou a redução de operações em decorrência da crise ocasionada pelo Covid-19.

f) Receitas de Recebimento de Créditos

A receita de recebimentos de créditos poderá ser impactada pelos efeitos negativos sobre a atividade econômica, em especial, emprego e renda, que poderão afetar a capacidade das pessoas físicas e jurídicas em contratar novos acordos e/ou honrar as parcelas dos acordos mantidos com a Companhia.

g) Assistência governamental

Durante o período de enfrentamento da pandemia, ocorreram medidas governamentais e regulatórias que proporcionaram apoio aos negócios. Uma das medidas foi a postergação de recolhimento de tributos, conforme Portaria nº 139/2020 do Ministério da Economia. A Ativos S.A. não adotou a faculdade concedida.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros ("Ativos S.A."), em 31 de março de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros, em 31 de março de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao trimestre findo, em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Ativos S.A., cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 26 de maio de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Gerson Wladimir Falcucci

DIRETORES

Aldércio André Lago

Daison Zuhlsdorff Siefert

Daniel Reginatto Brum

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marco Túlio de Oliveira Mendonça (Presidente)

Bruno Silva Dalcolmo

José Alípio dos Santos

Júlio César Costa Pinto

Luiz Claudio Batista

Paulo Cesar Simplicio da Silva

Ronaldo Simon Ferreira

CONSELHO FISCAL

Carlos José da Costa André (Presidente)

Fernando Avelino Boeschenstein Vieira

Mariana de Lourdes Moreira Lopes Leal

COMITÊ DE AUDITORIA

Antônio Carlos Correia

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de Siqueira

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87